

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



ARQUIVO NACIONAL

*Coordenação de Documentos Escritos
Documentos do Executivo e do Legislativo*

BR.AN.RIO.TT.0.MCP.PRO.1040

Processo GAB nº 100.794

27/10/1977

13 folhas/15 páginas

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
GABINETE DO MINISTRO
N.º 100794-S DATA 27 out 77
DOCUMENTO SIGILOSO

F BR. AN, RIO, TT. O, MCP. PRO. 1040



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DISTRIBUIÇÃO

DSI - 4/11/77

Chf. GM 29.11.77

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

GABINETE DO MINISTRO

N.º 1.0079/S/ATA 27 Out 77

DOCUMENTO SIGILOSO

AVISO Nº 048

Brasília, DF, 25 Out 77

Senhor Ministro

1. Submeto à consideração de V. Exa. o teor do discurso anexo, proferido pelo Dr. PAULO LUCIANO COSTA, Promotor Público da 1ª. Vara da Comarca de São Luiz Gonzaga, Estado do Rio Grande do Sul, por ocasião da 1ª. Concentração Regional do MDB, naquela cidade, em 24 de setembro de 1977.

2. Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exa. meus protestos de apreço e consideração.

Armando Ribeiro

*Processar e encaminhar
ao Sr. Chefe do Gabinete
em 27.10.1977*

A. Falcão

Ao Exmº Sr.
Dr. ARMANDO RIBEIRO FALCÃO
DD. Ministro de Estado da Justiça
N E S T A

CONFIDENCIAL

Degravação do discurso do Dr PAULO LUCIANO COSTA, Promotor Público da 1ª Vara da Comarca de SÃO LUIZ GONZAGA, por ocasião da 1ª Concentração Regional do MDB, naquela cidade, em 24 Set 77.

" Sr Presidente do Diretório Municipal do MDB de SÃO LUIZ GONZAGA. Senhores deputados estaduais, federais e suplentes presentes à Mesa de Honra. Senhores representantes dos diretórios municipais do MDB das cidades vizinhas. Faz amanhã exatamente duas semanas que cheguei a esta hospitaleira terra de S. LUIZ GONZAGA, um dos Sete Povos das Missões, para aqui desempenhar as funções inerentes à 1ª Promotoria Pública junto à Comarca.

Quis o destino, que o meu primeiro pronunciamento em público não fosse num Tribunal de Juri, que é um lugar comum para um Promotor, que não fosse em uma solenidade cívica ou em alguma festa de caráter apolítico. Não, quis o destino que meu primeiro pronunciamento em público para a população de SÃO LUIZ GONZAGA, fosse nessa concentração política do MDB, onde se inicia a luta pela convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte.

Sejam as minhas primeiras palavras de saudação a este brioso, a este valente povo de S. LUIZ GONZAGA, de que já foi dito anteriormente que é a terra da Liberdade e da Democracia, o que muito me alenta, o que muito me alegra, e, que me faz chegar à conclusão de que não errei ao escolher esta cidade para dar mais um passo na minha carreira.

Se aqui é como foi dito, a terra da Liberdade e da Democracia, me permitam São-luizenses, eu me sinto na minha casa. Eu me sinto na minha casa, porque desde a minha mais tenra juventude, desde que me conheço por gente, sempre lutei por ideais de liberdade e de democracia, justiça social e valorização do trabalho humano. Nem mesmo o exercício de uma função pública, para a qual necessito de respaldo oficial, foi suficiente para arrefecer o meu ânimo. Mesmo exercendo uma função pública, aqui estou, porque acredito na Democracia e na Liberdade.

Poderia estar muito bem, funcionalmente falando, se tivesse aderido ao partido oficial do governo, mas, apesar das pressões que

Continua...



CONFIDENCIAL

(Cont. da degravação do discurso do Dr PAULO LUCIANO COSTA)

já sofri, apesar das injustiças de que fui vítima na Comarca de onde sou originário, onde cheguei sofrer o vexame de responder processo administrativo, aqui estou e continuo lutando e cada vez com mais vontade, cada vez com mais ardor, ainda mais neste momento em que o MDB, o meu querido Movimento Democrático Brasileiro, inicia uma luta de magnitude nacional em favor da Assembléia Constituinte.

Recebam, também, senhores deputados e suplentes presentes à mesa, a minha mais calorosa saudação, o meu carinho e o meu abraço fraterno; aqui estão alguns, junto dos quais em outras vezes anteriores tivemos a oportunidade de estar lado a lado. Que me permitam os senhores deputados presentes, mas, neste momento, de público, eu me sinto na obrigação de tecer uma referência pessoal a um companheiro, deputado presente à mesa. Um deputado que se tornou um grande amigo, ao qual nós estamos ligados por laços de amizade e de afeição, desde que exerci a Procuradoria Pública em FREDERICO WESTPHALEN, e que é deputado estadual EDEGAR MARQUES DE MATOS. Ao meu grande amigo deputado, neste ato agradeço de público, pela defesa que produziu em meu favor na casa do povo do RIO GRANDE, quando há meses atrás fui eu atacado, ofendido, humilhado e espezinhado por um irresponsável fascista da ARENA. Receba de público, meu caríssimo EDEGAR, os meus respeitos e os meus mais sinceros agradecimentos, por tudo aquilo que fizeste em meu favor.

Senhores. O caminho do MDB passa pela Constituinte. Esta expressão foi usada aqui esta noite. Realmente, passados 13 anos de um movimento político-militar que se propunha a restaurar a Democracia, como se Democracia, a mais perfeita não houvesse com relativa plenitude antes daquele período. Um movimento que pretendeu abrir novas perspectivas para o BRASIL. A verdade é que nestes 13 anos os objetivos a que se propuseram, alguns de boa intenção, os chamados Revolucionários de 64, não foram atingidos. E o BRASIL ao invés de avançar, recuou. Recuou em todos os setores. Recuou na economia. Recuou na Democracia. Recuou na situação dos trabalhadores. Recuou também no que tange às instituições políticas, o que é lamentável. Se antes de 1964 tínhamos uma Democracia imperfeita, hoje, passados 13 anos, na verdade não temos

Continua...

CONFIDENCIAL



(Cont. da degravação do discurso do Dr PAULO LUCIANO COSTA)

mais quase Democracia nenhuma; o resto de Democracia que existia, foi atingido pelo "pacote de abril"; o pouco de liberdade que restava ao povo brasileiro para escolher os seus representantes, deixou de existir e o que se proclama para 1978, são eleições apenas para manter a fachada nas quais, inclusive, o povo além de não ter o direito de escolher o seu governador e o seu vice-governador, não terá o direito de escolher os senadores, pois um representante do povo na Câmara Alta será escolhido, será apontado, será indicado pelo próprio Governo, como se fosse representante do povo.

É o que já se convencionou chamar " o senador indireto ", " senador biônico ", " senador artificial ", " picareta da república " e tantos outros adjetivos, através dos quais o povo manifesta a sua repulsa por medidas arbitrárias, por medidas antipopulares, por medidas que ferem de morte a nacionalidade, por medidas que matam as nossas instituições políticas, por medidas que fazem do BRASIL um país pequeno e pouco respeitado perante a Comunidade Internacional, isto não se falando, senhores, no desrespeito e nos atentados aos Direitos Humanos, que se vêm cometendo no BRASIL.

Hoje, fala-se muito na defesa dos Direitos Humanos, e nesta nossa campanha em favor da Constituinte, não podemos deixar de dizer uma palavra em favor dos Direitos Humanos. Dos Direitos Humanos que nós queremos ver respeitados em nossa Pátria. Estes Direitos Humanos de cuja declaração o BRASIL é subscritor.

Mas, anteriormente, foi solicitado aos oradores pelo senhor presidente dos trabalhos, que se explicasse ao povo, na maioria população operária, o que é uma Assembléia Nacional Constituinte. Senhores, uma Assembléia Nacional Constituinte não é novidade em nosso BRASIL. Tão logo proclamaram a República em 1889, terminado o Império de nossa Monarquia, formou-se uma Assembléia para votar uma Constituição, que vigorou a partir de 1891. Em 1934, vitoriosa a Revolução de quatro anos antes, nova Assembléia Constituinte foi convocada para votar uma Carta Magna, e, em 1945 tivemos a última Assembléia Constituinte, quando o simples Estado Novo, o próprio presidente de então, quem eu reverencio com respeito neste ato, o inesquecível

Continua...



CONFIDENCIAL

(Cont. do discurso -degravação - do Dr PAULO LUCIANO COSTA)

GETÚLIO VARGAS, ele, entendendo, que para atingir os objetivos a que se propôs a sua Revolução Libertária de 1930, deveria dar ao povo o direito de escolher os seus representantes para votar uma Carta Magna, assim o fez, e as eleições para aquela Assembléia Constituinte realizaram-se cronometricamente. Em suma, o que representa uma Assembléia Constituinte, é um conjunto de deputados e senadores livremente eleitos pelo povo, para votarem uma Constituição.

Atualmente, no BRASIL, nós não temos uma Constituição em vigor. O que existe é uma emenda constitucional, que foi outorgada em 1969 por três Ministros Militares, que numa situação emergencial assumiram o poder e votaram a emenda à Constituição já existente, aliás outorgaram a Constituição já existente, Constituição esta que já sofreu dezenas de remendos e "puxada aqui, puxada dali", e no fim já não temos mais uma Constituição.

Chegamos então a um impasse: o BRASIL necessita de uma verdadeira Constituição, e só o povo tem legitimidade para eleger aqueles que irão votar a sua Constituição. Só o povo tem legitimidade para eleger os seus constituintes, livremente eleitos pelo povo; sem quaisquer pressões, sem quaisquer coações, poderão votar livremente uma Constituição Democrática. Mas, companheiros, nossa luta não se esgota na Constituinte. Nosso caminho passa pela Constituinte, mas, antes temos outras vias a percorrer. Diria mesmo: para se possa votar livremente para uma Assembléia Constituinte, uma série de requisitos são necessários; é necessário, em primeiro lugar, pacificar a família brasileira. Reconciliar a família brasileira. E isto só será conseguido através de uma anistia ampla e geral, que devolva àqueles brasileiros, que estão expatriados ou àqueles que são estranhos dentro da sua própria Pátria, a sua verdadeira condição de cidadãos.

É necessário que se fale em anistia; é necessário também que lutemos para que haja anistia; ela deverá vir amanhã ou depois e será muito mais fácil para alcançarmos os nossos objetivos. Companheiros. Até certo ponto estranho e lamento a ausência, aqui na mesa, do grande líder regional das oposições, deputado PEDRO SIMON. O deputado PEDRO SIMON, quando penso no seu nome, penso com tristeza, sim,

Continua...

CONFIDENCIAL



6

CONFIDENCIAL

- 5 -

(Cont. da degravação do discurso do Sr PAULO LUCIANO COSTA)

ao me lembrar que este grande homem, que este líder das oposições gaúchas e brasileiras, pela livre vontade do povo, se houvesse Democracia neste país, em 1978 seria eleito disparadamente governador do Estado; o MDB entraria triunfalmente no Palácio Piratini com PEDRO SIMON à frente, para realizar seus objetivos no âmbito estadual.

Lamentavelmente, porém, o governo não quer entregar qualquer parcela do Poder ao MDB; o governo parece que teme o povo. O governo não admite e não aceita perder eleições. E para que depois possa vir a público abrir a boca e dizer que conseguiu o apoio do povo, utiliza dos mais diversos métodos antijurídicos até ilegítimos, para impedir a derrota do partido governista nas eleições; o governo teme o povo, e, não será desta vez ainda, salvo se ocorrer alguma reviravolta em função de nossa luta pela Constituinte, mas, em circunstâncias normais, parece que não será desta vez que nós, o MDB, daremos ao Piratini um representante nosso, e, não só ao Piratini, em vários Estados da Federação Brasileira, o MDB teria condições de eleger o seu Governador. Mas o regime, que se sustenta através da força e do arbítrio, assim não pode permitir. Não pode permitir a manifestação da vontade popular. Mas, eu tenho certeza, que em 1978, mesmo com o "pacote de abril", mesmo com a Lei Falcão, que amordaçou - não o partido do Governo, não -amordaçou a oposição, o MDB repetirá o sucesso de 1974, elegendo um senador popular, um senador direto, a maioria dos representantes na Câmara Federal, e a maioria na Assembléia Legislativa. E para isso nos preparamos desde agora. O povo recebe, compreende e conhece a nossa mensagem. O povo, por mais humilde que seja, sabe distinguir entre aqueles que realmente defendem seus interesses e aqueles que defendem interesses pessoais, interesses de grupos, que defendem interesses escusos.

O povo consciente e responsável está ao nosso lado, e isto foi demonstrado nas últimas eleições municipais, onde, apesar da Lei Falcão, nos grandes centros urbanos, nas capitais, nas cidades de população politizada, o MDB obteve esmagadora vitória. Mais uma vez

Continua...



CONFIDENCIAL

7

CONFIDENCIAL

- 6 -

(Cont. da degravação do discurso do Dr PAULO LUCIANO COSTA)

eu peço licença e desculpas pela minha vaidade, para fazer uma referência de caráter pessoal, porque sou natural da cidade gaúcha onde o MDB deu a maior "lavagem" no partido do governo. Na minha distante e querida SÃO LEOPOLDO, o MDB venceu por uma diferença de nada menos de 17 mil votos. E somados os votos dos candidatos da ARENA e somados os votos nulos e os que não votaram, não chegam a perfazer um total da votação do atual prefeito da minha terra natal.

Aquele povo deu uma demonstração clara de ser um povo politizado, de ser um povo esclarecido e assim também o eleitorado de outras grandes cidades brasileiras, o que está a demonstrar que onde o eleitorado não sofre pressões, onde o eleitorado não é coagido, a vitória sempre pertence a nós, ao partido das oposições brasileiras, ao partido do povo em todas suas camadas, seja a da classe alta, da classe média e principalmente do povo, em sentido estrito, da classe trabalhadora oprimida, do agricultor sofrido, do estudante perseguido e visado.

Somos hoje uma grande fraternidade em todo o Brasil. Estamos numa batalha que recém começa e que poderá demorar, mas, cedo ou tarde obteremos a vitória final da convocação da Constituinte e da pacificação da família brasileira".

-X-X-X-X-X-X-X-X-



CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Proc. MJ 100794-5/77

Ao Sr. Teixeira Paranhos

Brasília, 31.10.77


Chefe do Gabinete

Falei em seguida.

Bel., 1/11/77.



C. A. Teixeira Paranhos
Assessor do Ministro

Senhor Chefe do Gabinete:

I

O Senhor Ministro do Exército, em caráter confidencial, remete-nos de gravação do discurso político proferido pelo Dr. PAULO - LUCIANO COSTA, Promotor Público junto à la. Vara da Comarca de São Luís Gonzaga, RS., a quando da la. concentração regional do MDB naquela cidade, em 24 de setembro p. findo.

II

Prima facie, o orador indigitado deixa à calva um indizível e farçável ressentimento contra ato do poder público local que o punirá, e o faz assim:

"Poderia estar muito bem, funcionalmente falando, se tivesse aderido ao partido do governo, mas, apesar das pressões que já sofri, apesar das injustiças de que fui vítima, na Comarca de onde sou originário, onde cheguei sofrer o vexame de responder a processo administrativo..."

Conseqüentemente, o restante da fala estará eivado deste inconformismo frente a uma punição, tida por injusta pelo padecente.

Ingressar na agremiação política adversária do governo e fazer pregação anti-governista foi, naturalmente, o resultado do ato punitivo visto como injusto, pelo Promotor apontado. Pode-se até classificar de infantil tal comportamento, mas, de certo, não se poderá ver nele mais do que a inconformação administrativa, em princípio desarrazoada, mas não necessariamente reprovável ou punível.

É certo não se possuir, até o momento, sobre o apontado membro do "Parquet" gaúcho, outra referência que não o próprio discurso, o que prejudica, senão impede, fazermos acerca da sua pessoa um juízo seguro, mas tudo aponta na direção de um extravazamento fundado nas vascas da indignação por quem se diz "ofendido, humilhado e espezinhado por um irresponsável fascista da ARENA".

Quanto ao conteúdo da sua fala, ao que parece proferida de improviso, não se respiga o cometimento de crime contra a segurança nacional.

No entanto, e "ad cautelam", conviria fosse a notícia retransmitida aos órgãos da comunidade de informações, ao fito de se

colherem maiores dados sobre o nominado, voltando-nos, após, acaso se encontrassem outras referências positivas, para novo exame da matéria, até aqui prejudicada pela parcimoniosidade de dados.

Esb., 1.11.77.



A. Teixeira Paranhos
Assessor do Ministro

Ao Senhor Ministro,
de acordo com a proposta de difusão,
por nossa DSI, do expediente.

1.11.77



WALTER COSTA PORTO
Chefe do Gabinete

De acordo. À Divisão de Segurança e
Informações, para os fins propostos. -

Em 3 de novembro de 1977.



ARMANDO FALCÃO

Do Srmo. Sr. Diretor, em 08.11.77

Therzi nho

A SICI (Via SA)

Difundir às OIS e após, retornar à
Chefe e o fecho.

08-11-77

Mey

No setor de Análise
09 11 77

Para difusão: CISA, CEUMAR,

CI/DPF e AC/SNI

Leoncio Cardoso da Exaltação
Chefe/SICI/DSI/M

Senhor Chefe da SICI

Providenciamos a difusão determinada pelo Sr. Diretor e transmitimos os dados existentes nesta Divisão sobre o Dr. PAULO LUCIANO DA COSTA, procedentes da AC/SNI.

O nominado foi Promotor Público da Comarca de FREDERICO WESTPHALEN/RS, à qual pertence o Município de VICENTE DUTRA/RS.

Já nessa época pertencia ao MDB, ocasião em que interferiu nos problemas políticos do Município de VICENTE DUTRA/RS, (Estância Hidromineral) solicitando que a Câmara Municipal nomeasse uma Comissão de Inquérito para apurar as irregularidades ocorridas na gestão do Interventor CARLOS DALCIN.

PAULO LUCIANO DA COSTA enviou ao Juiz de Direito os resultados obtidos pela Comissão, denunciando as irregularidades e os autores das mesmas: o ex-interventor e seus assessores.

O Juiz de Direito não aceitará as denúncias tendo em vista as irregularidades do inquérito dentre as quais estas: A Lei Orgânica dos Municípios não dá poderes ao Prefeito e muito menos ao Promotor Público de constituir CPI; a coação do Promotor sobre os depoentes, pelo fato de sua presença nas audiências.

segue.....

continuação

O Promotor em questão evita qualquer auxílio ou orientação aos arenistas locais, alegando não poder mandar contra o MDB.

Isto posto, sugerimos seja este Processo restituído ao Gabinete/MJ.

SICI/DSI/MJ - Em 22/11/77

Ismael
ISMAEL JOSE VILELA
ANALISTA

EM TEMPO.

Os dados deste Processo foram anexados, por cópia, ao Prot. 2164/76.

SICI/DSI/MJ - 22.11.77

Ismael
I. J. VILELA
Analista

A S. A.

29 11 77

Solicito à V. Sa. seja o presente Proc restituído ao CAS/MJ

Leoncio
Leoncio Cardoso da Exaltação
Chefe/SICI/DSI/MJ

Ao Ilmo. Sr. Chefe do Gabinete, H/o em 29.11.77

Therzinhã
Therzinhã da Colocação Geraldo Silva
Chefe da SNM/DSI/MJ

Proc. MJ 100794.5/77

As D. Tenente Paranhos

Brasilia, 1 . 12 77

Waldir
Chefe do Gabinete

Falei adiante.

Bsb, 1/12/77.

[Signature]

SERVICO PÚBLICO FEDERAL

Senhor Chefe do Gabinete:

Nada de relevante foi acrescido depois que nos manifestamos às fls. 9/10, razão por que sugerimos fiquem os autos na Secretaria da AAS, até novas e mais completas informações e provas.

Esbr, 12/12/77.

C. A. Geixeira Paranhos
Assessor do Ministro

De acordo. Aguardar-se na
Assessoria Para Assuntos Si-
gilosos

5.12.77

WALTER COSTA PINTO
Chefe do Gabinete